



*Assinatura dos contratos de financiamento ocorreu no Palácio República dos Palmares, com a presença do governador Renan Filho; empresas mantêm com a Casal uma Parceria Público-Privada (PPP) e um contrato de Locação de Ativos*

## Financiamentos garantem R\$ 267 milhões para obras de esgotamento em Maceió

*Banco do Nordeste liberou recursos para Sanama e Sanema, que executam obras na capital*  
Página 3

*Casal tem novos vice-presidentes de Engenharia, Corporativo e Operacional*  
Página 10

*Companhia dobra arrecadação em quatro anos e comprova recuperação econômico-financeira*



*Arrecadação da Casal cresceu quase 50% mais que o reajuste tarifário*

**A** Casal dobrou sua arrecadação em quatro anos, comprovando que entrou num ciclo de recuperação econômico-financeira. A afirmação é do presidente da empresa, Clécio Falcão. Segundo ele, em janeiro

de 2015, quando assumiu a presidência, a Companhia arrecadou em torno de R\$ 22 milhões. Em dezembro de 2018, o montante arrecadado foi de aproximadamente R\$ 43 milhões, maior que o reajuste de tarifa. *Página 2*



*Casal investe R\$ 9 milhões na melhoria do abastecimento de Palmeira dos Índios*

*Página 8*



*Fornecimento de água em Arapiraca terá investimento de R\$ 14 milhões em 2019*

*Página 8*

# Casal comprova recuperação econômico-financeira

*Empresa apresentou três superávits seguidos, o que não ocorria há 30 anos*



**Recuperação da Casal permitiu a realização de obras com recursos próprios, em parceria com o Governo do Estado, como a recuperação das estações elevatórias de água do Sertão (à esq.) e a ampliação da ETA Cansanção, em Murici (à dir.)**

**A** Casal dobrou sua arrecadação em quatro anos, comprovando que entrou num ciclo de recuperação econômico-financeira. A afirmação é do presidente da empresa, Clécio Falcão.

Segundo ele, em janeiro de 2015, quando assumiu a presidência, a Companhia arrecadou em torno de R\$ 22 milhões. Em dezembro de 2018, após quatro anos das medidas adotadas pela gestão, o montante arrecadado pela empresa foi de aproximadamente R\$ 43 milhões.

O valor, de acordo com ele, confirma um crescimento real da Companhia, pois é mais de 50% acima do acumulado de reajuste tarifário nesse mesmo período (2015 a 2018).

Em 2015, o reajuste tarifário foi de 15,27%, em 2016, chegou a 16,5%. Já em 2017, foi de 9,76% e, em 2018, ficou em 5,88%. Somados, todos os reajustes de tarifa chegam a 47,41% em quatro anos. Já a arrecadação cresceu quase 100%, passando de R\$ 22 milhões para R\$ 43 milhões.

“Isso comprova um crescimento real da Companhia, que ampliou seus serviços, se fortaleceu, fez novas obras, recuperou sistemas”, apontou Clécio Falcão. “Tudo foi possível porque tivemos o apoio necessário do governador Renan Filho para adotar as medidas de gestão necessárias para recuperar a Casal e porque contamos com o empenho de todos os

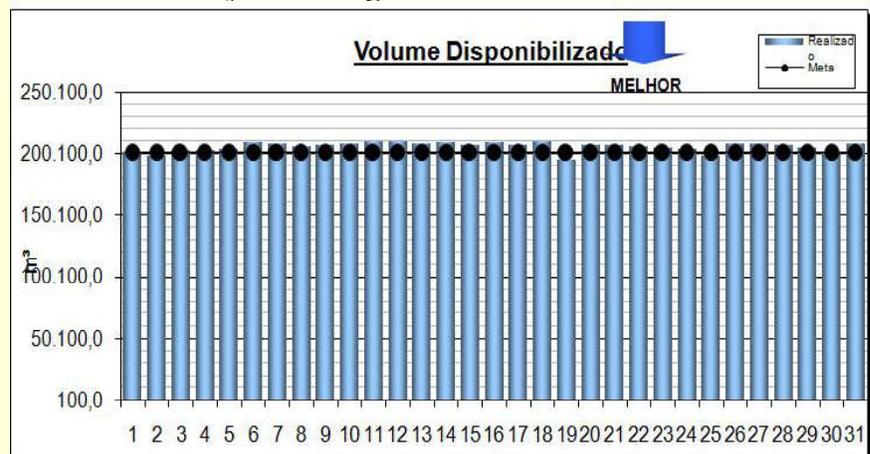
funcionários, que são comprometidos com a valorização e o fortalecimento da empresa”, acrescentou o presidente.

Por outro lado, ele ressaltou que o déficit da Companhia em 2014, ainda na gestão passada, foi de R\$ 53 milhões,

caiu para R\$ 23 milhões em 2015 e, de 2016 a 2018, a empresa apresentou três superávits seguidos, cada um em torno de R\$ 7,5 milhões. “Isso não acontecia na Casal há 30 anos”, finalizou Clécio Falcão.

## CCP-O Informa

Acompanhe o desempenho do nosso volume disponibilizado (VD).  
Veja abaixo o gráfico de dezembro/2018



* Meta diária prevista (Dez-2018)	201.476m <sup>3</sup>
Média diária atingida (Dez-2018)	205.508m <sup>3</sup>
Meta mensal prevista (Dez-2018)	6.245.756m <sup>3</sup>
Total mensal atingido (Dez-2018)	6.372.769m <sup>3</sup>

**\* Nossa meta de produção está articulada com o Índice de Perdas por Ligação (IPL).**

CCP-O Informa

Responsável: Equipe CCP-O  
Contato: rodrigo.moreira@casal.al.gov.br  
Telefones: 3315-3173 / 8883-7592

# Esgotamento sanitário de Maceió: financiamentos garantem avanço das obras

*Banco do Nordeste liberou R\$ 267 milhões para empresas contratadas pela Casal*

Os dois contratos de financiamento assinados pelo governador Renan Filho, no dia 7 de janeiro, vão garantir o avanço das obras de implantação de sistemas de esgotamento sanitário em Maceió, sendo um deles na região do Tabuleiro do Martins e Benedito Bentes e outro no Farol e bairros adjacentes.

Os financiamentos permitem a liberação de R\$ 267 milhões para a Sanama e para a Sanema, empresas contratadas pelo Estado, por meio da Casal, para executar as obras. Nos dois casos, os trabalhos já começaram e serão intensificados a partir do recebimento do crédito, disponibilizado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Durante a solenidade, ocorrida no Palácio República dos Palmares, em Maceió, o governador ressaltou que esse é o maior investimento no esgotamento sanitário de Maceió de uma só vez. “Nunca houve investimento nesse volume. Serão mais empregos gerados durante as duas obras e benefícios para a população ao final delas. Essa parceria com a iniciativa privada é o novo, é uma solução criativa e arrojada”, enalteceu o governador.

Isso porque a Sanama possui com a Casal uma Parceria Público-Privada (PPP), enquanto a Sanema possui um contrato de Locação de Ativos. Além do governador, também assinaram os contratos o presidente da Companhia, Clécio Falcão, os diretores das duas empresas contratadas, o superintendente em Alagoas do BNB, Pedro Ermírio, e o secretário de Estado da Infraestrutura, Fernando Melro Filho.

Em sua fala, o presidente da Companhia destacou que, ao final das duas obras, a cobertura de esgotamento sanitário de Maceió vai chegar a 70% – o dobro do percentual atual, que é 35%. “Queremos que Maceió seja uma das primeiras capitais com 100% de cobertura de rede coletora e tratamento de esgoto”, afirmou.

Pelo contrato de financiamento com o BNB, o consórcio Sanama vai receber R\$ 134.557.919,61 para dar continuidade às obras. Ao final do projeto, serão beneficiadas com rede coletora e tratamento de esgoto, em média, 160 mil



*Presidente Clécio Falcão fez uma apresentação sobre a PPP e a Locação de Ativos*



*Na mesma semana da assinatura dos contratos, governador e presidente da Casal, acompanhados por diretores da Sanama, visitaram obra da ETE do Benedito Bentes*

pessoas da parte alta da capital. Já a Sanema vai receber R\$ 133.103.563,08. Ao final do empreendimento, cerca de 200 mil pessoas serão beneficiadas.

Somados, os dois financiamentos a serem liberados pelo Banco do Nordeste chegam a mais de R\$ 267 milhões. Porém, este não é o valor total a ser investido pelos dois consórcios nos dois sistemas de esgotamento sanitário da capital. O montante aplicado passa dos R\$ 474 milhões, tendo em vista que as empresas Sanama e Sanema possuem outras fontes de financiamento e já começaram a fazer investimentos nas obras, que estão em execução.

Ainda na solenidade, o governador lembrou que, durante seu primeiro mandato, a Casal foi recuperada.

“Investimos R\$ 100 milhões em parceria com a empresa, que vinha dando deficits. Conseguimos dar superávits seguidos. De 2000 a 2015, Alagoas recebeu apenas R\$ 50 milhões em investimentos na área de saneamento, sendo que esse recurso foi todo do governo federal e nada do governo do Estado. Agora fazemos investimentos com recursos próprios da Casal e do governo estadual”, enalteceu Renan Filho.

**Código de Conduta** - Na ocasião, o presidente da Companhia entregou ao governador Renan Filho, aos diretores da Sanama e Sanema e ao secretário de Infraestrutura exemplares do Código de Conduta e Integridade da empresa, que é um dos pilares de Compliance dentro da Casal.



## Companhia adota medidas preventivas no bairro Pinheiro

**A** Casal vai adotar algumas medidas preventivas para evitar novos danos a sua rede de distribuição de água no bairro do Pinheiro, em Maceió, que nos últimos meses tem sido afetada pela instabilidade do solo da região.

As ações a serem executadas foram comunicadas à Defesa Civil Estadual, que coordena um grupo de trabalho formado por órgãos estaduais, federais e municipais que visam mitigar os efeitos das rachaduras que surgiram no bairro, cujas causas ainda estão sendo pesquisadas.

Uma das medidas já adotadas pela Companhia foi a redução da pressão média da água na rede. “Com isso, se houver algum rompimento da tubulação provocado pela movimentação do solo, o vazamento será menor e agilizará os serviços de recuperação da rede, caso ela sofra algum dano”, explicou o presidente da Casal, Clécio Falcão.

A Companhia também vai suprimir as ligações de água dos imóveis já evacuados para evitar rompimentos ou uso dos ramais domiciliares por terceiros. Isso será feito em todos os imóveis informados à Casal pela própria Defesa Civil. Outra medida preventiva será a implantação de três registros de bloqueio de 300mm na rede. Dois deles ficarão na



### Medidas devem proteger redes da Casal

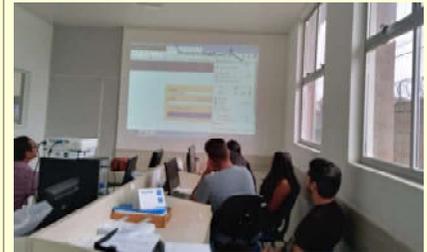
Rua Professor José da Silveira Camerino, no cruzamento com a Alameda São Francisco, e o outro na Rua Manoel Menezes, no cruzamento com a Rua Miguel Palmeira. “Isso vai nos permitir isolar áreas e agilizar o reparo de vazamentos que por ventura ocorram em decorrência da movimentação do solo”, explicou o presidente da Casal.

A Casal vai implantar novas redes de distribuição de água nas Ruas Miguel Palmeira e Clementino do Monte, para substituir a rede que será desativada na Alameda São Francisco, que se encontra na área de risco. Para isso, será preciso fazer escavações e abrir valas nas ruas e, posteriormente, repor o pavimento. Essas obras não ocasionarão nenhum dano ao bairro, tendo em vista serem valas de pequena profundidade – em torno de 80 centímetros – e ocorrerão em ruas que não fazem parte da área de alto risco.

### Dia a dia

#### Redmine

Cerca de 15 funcionários da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) lotados na Unidade de Negócio (UN) Agreste participaram de uma capacitação, no dia 31 de janeiro, para uso do programa Redmine, software que serve para controle e acompanhamento de obras. De acordo com o supervisor da Suppac, Roberval Lemos, o Redmine, que foi aperfeiçoado pela Gerência de Tecnologia da Informação (Getin) para as necessidades da Companhia, permite fazer o acompanhamento de obras contratadas pela própria Casal e de obras de terceiros que, ao serem finalizadas, terão os empreendimentos repassados para a Companhia operar. (foto abaixo).



#### Arrecadação de banners

A Gecam e a Sumaq estão solicitando doações de banners (cartazes de viés publicitários) aos funcionários da Casal. A iniciativa é para reduzir o acúmulo desse material e diminuir gastos com brindes escolares (estojos, pastas e sacolas), que serão confeccionados com os banners. As doações devem ser efetuadas na sala da Gecam. Na impossibilidade de se deslocar até a Gerência, o doador deverá entrar em contato pelo telefone 3315-3054 e solicitar que um representante do setor recolha a doação, como já fez o funcionário Djalma Nestor (foto abaixo).



## Planejamento em ação



### Aquisição de Ativo

A Gerência de Planejamento (Geplan), seguindo determinação da Diretoria da Presidência (DP), da Casal, informa que desde o dia 2 de janeiro deste ano, a Aquisição de Ativo superior a R\$ 1.000,00 (um mil reais), obrigatoriamente, necessita de autorização da DP.

Já para valor inferior, pode ser autorizado pela Vice-presidência da respectiva área.

### Mudança no Organograma

O organograma da Companhia foi modificado pela Resolução de Diretoria Nº 061/2018, de 26 de dezembro, e já está disponível a todos os funcionários na Intranet. As mudanças atendem às adaptações oriundas da Lei Federal Nº 13.303/2016, às demandas originadas

pelas novas atividades oriundas do processo de desenvolvimento tecnológico e às diversas solicitações de remanejamento e ampliação de atribuições das unidades organizacionais da Companhia. Todas as alterações começaram a valer no dia 2 de janeiro deste ano. As demandas advindas da Lei Federal Nº 13.303/2016 foram as seguintes:

- Criação do Comitê de Elegibilidade e Avaliação, subordinado à Assembleia Geral;
- Criação do Comitê de Auditoria Estatutário, subordinado ao Conselho de Administração;
- Subordinação da Auditoria Interna (Audin) ao Comitê de Auditoria Estatutário, entre outras.

Confira nas páginas 6 e 7.

# Casal altera organograma para atender à Lei 13.303/2016 e às novas atribuições das unidades

*Mudanças atendem ao desenvolvimento tecnológico e à ampliação de atribuições*

O organograma da Casal foi modificado pela Resolução de Diretoria Nº 061/2018, de 26 de dezembro, e já está disponível a todos os funcionários na Intranet.

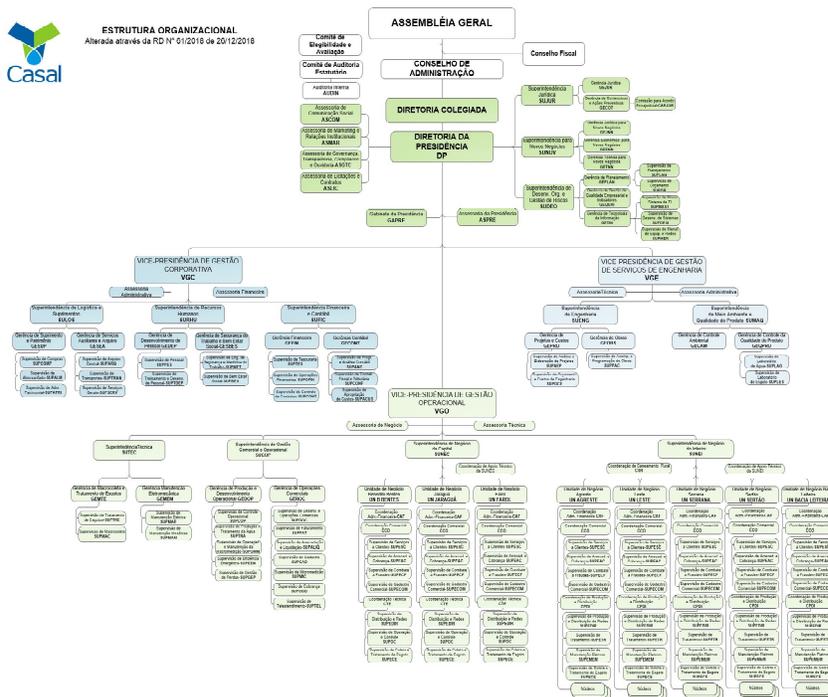
As mudanças atendem às adaptações oriundas da Lei Federal Nº 13.303/2016, às demandas originadas pelas novas atividades oriundas do processo de desenvolvimento tecnológico e às diversas solicitações de remanejamento e ampliação de atribuições das unidades organizacionais da Companhia. Todas as alterações começaram a valer no dia 2 de janeiro deste ano.

As demandas advindas da Lei Federal Nº 13.303/2016 foram as seguintes:

- Criação do Comitê de Elegibilidade e Avaliação, subordinado à Assembleia Geral;
- Criação do Comitê de Auditoria Estatutário, subordinado ao Conselho de Administração;
- Subordinação da Auditoria Interna (Audin) ao Comitê de Auditoria Estatutário;
- Incorporação do Compliance e da Ouvidoria à Assessoria de Governança e Transparência (ASGT), ficando com a



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
Alterada através da RD Nº 01/2018 de 20/12/2018



denominação de Assessoria de Governança, Transparência, Compliance e Ouvidoria (ASGTC);

– Incorporação da Gestão de Riscos à Superintendência de Desenvolvimento Organizacional (Sudeo), mudando a denominação para Superintendência de Desenvolvimento Organizacional e Gestão de Riscos (Sudeo).

Por outro lado, a necessidade de ajustar a nomenclatura de algumas unidades às suas reais responsabilidades orgânicas resultou nas seguintes alterações:

– Comissão Permanente de Licitação (CPL) para Assessoria de Licitações e Contratos (ASLIC);

– Supervisão de Conciliação Prévia (Supconc) para Comissão para Acordo Extrajudicial (Caejur);

– Gerência de Qualidade Empresarial (Gequae) para Gerência de Gestão de Qualidade Empresarial e Indicadores (Gequai).

A RD pode ser acessada na Intranet, em Acervo Virtual, Resoluções, Resoluções de Diretoria.

*Veja o novo organograma ampliado nas páginas seguintes (6 e 7)*

## Oficina permite troca de experiências entre profissionais



Oficina ocorreu na ETA Pratagy

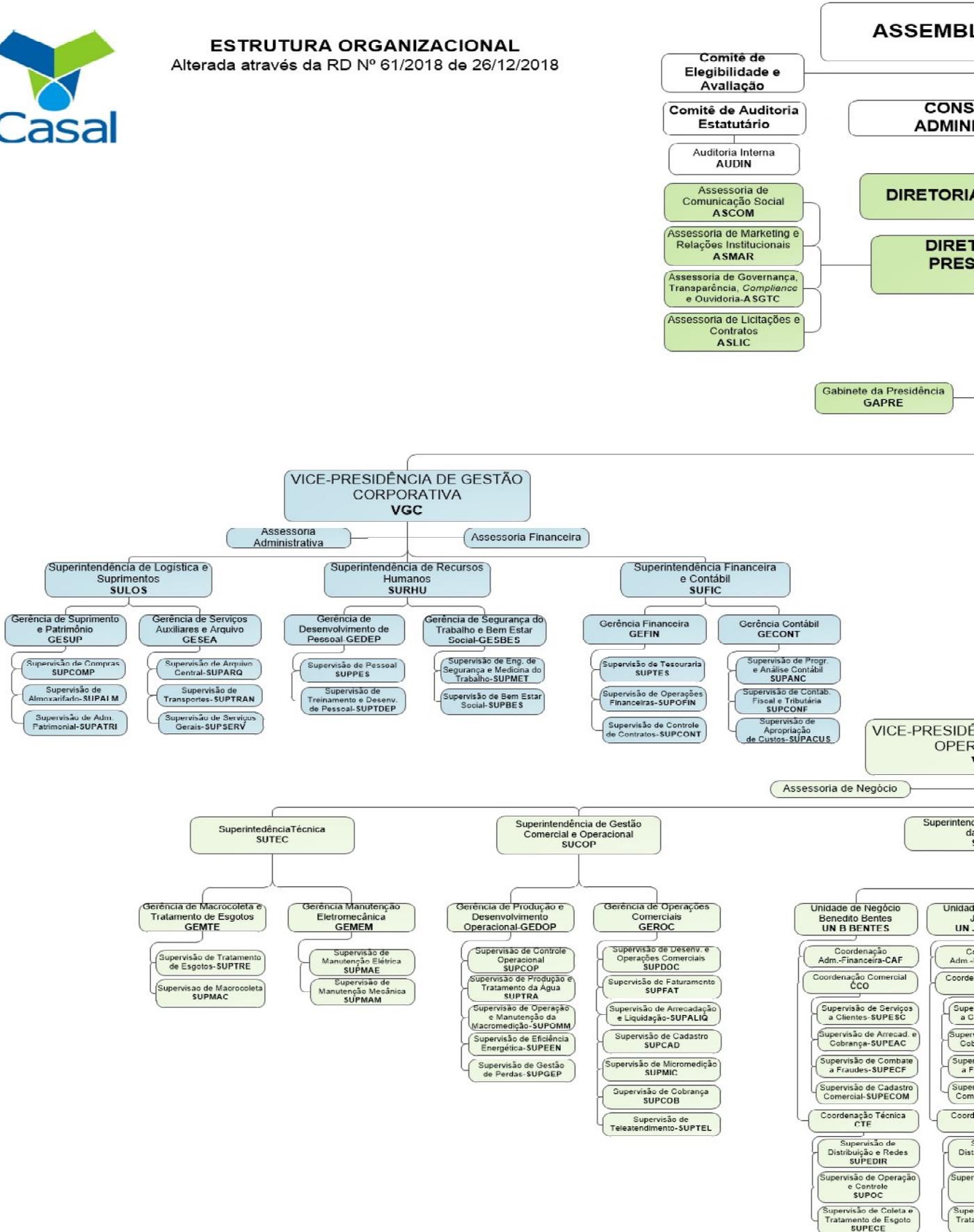
A Casal promoveu, em janeiro, uma “oficina do conhecimento” para seus funcionários, no auditório da ETA Pratagy, em Maceió. Organizada pela Unidade de Negócio Benedito Bentes, o objetivo do treinamento é a troca de experiências entre os colaboradores.

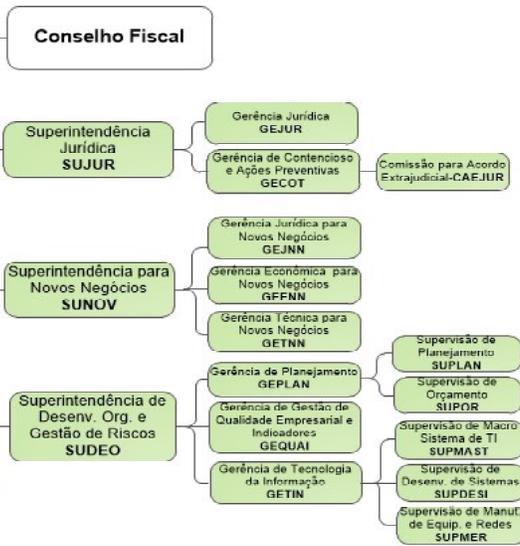
Na ocasião, estiveram presentes os profissionais da área comercial da Companhia e das empresas terceirizadas.

Essa troca de conhecimentos foi realizada em duas etapas. A primeira delas foi executada da seguinte forma: os funcionários do campo mostraram o seu trabalho e ensinaram aos seus colegas de escritório as atividades que desempenham. Foi apresentada a parte de materiais e ferramentas utilizadas pelos encanadores lotados nas supervisões das coordenações comerciais. Ao final, eles fizeram uma competição para averiguar quem conseguiria montar um cavalete de ligação predial em menor tempo. Na segunda etapa, os profissionais de escritório mostraram suas tarefas aos profissionais de campo.

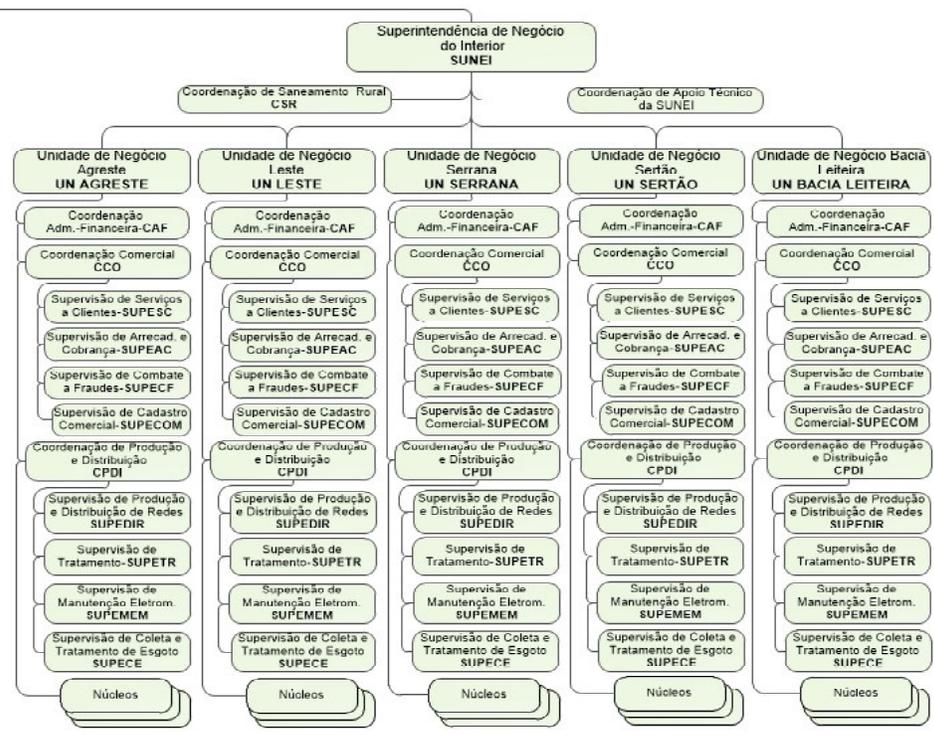
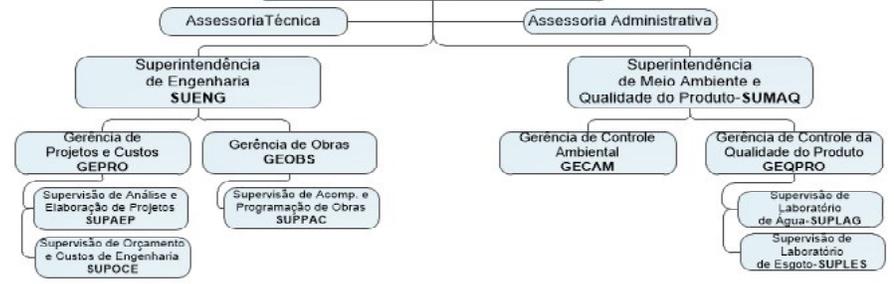


**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**  
Alterada através da RD Nº 61/2018 de 26/12/2018





**VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA VGE**



# Casal vai investir R\$ 14 milhões em Arapiraca

*Instalação de DMCs e readequação de redes estão entre as melhorias previstas*

**A** pós ter readquirido a capacidade de fazer investimentos com recursos próprios, a Casal pretende investir cerca de R\$ 14 milhões em Arapiraca ao longo de 2019. O recurso será aplicado em implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs), setorização e readequação de redes de distribuição de água.

De acordo com o presidente da Companhia, Clécio Falcão, o objetivo é melhorar o abastecimento da cidade. “Esses serviços que pretendemos iniciar já a partir de fevereiro não foram contemplados pela Parceria Público-Privada (PPP) entre Casal e Agreste Saneamento, firmada ainda em 2012. Por isso, precisamos investir com recursos próprios da Companhia e do Governo do Estado, por meio de uma cooperação”,



**Abastecimento de Arapiraca será fortalecido com ações da Casal em 2019**

explicou Falcão.

Segundo ele, também haverá substituição de redes de abastecimento, onde for necessário, o que vai evitar vazamentos e aumentar a pressão da água que chega às casas das pessoas, uma vez que redes antigas e obstruídas serão trocadas. “Tudo vai resultar em mais conforto e melhor qualidade de vida para os arapiraquenses. Será um ano de muito

trabalho da Companhia na cidade”, acrescentou o presidente da Casal.

Para o presidente da companhia, a empresa entrou num ciclo de recuperação econômico-financeira, readquirindo a capacidade de investir com recursos próprios. “Encerramos um período histórico de deficits anuais nas contas e já conquistamos três anos seguidos de superávits – 2016, 2017 e 2018”, elencou.

## Abastecimento de Palmeira dos Índios recebe R\$ 9 milhões



**ETA de Palmeira dos Índios foi reformada com recursos próprios da Companhia**

**O**s investimentos da Casal em Palmeira dos Índios, na região Serrana, devem somar R\$ 9 milhões. Além das obras de desassoreamento da barragem Carangueja, situada em Quebrangulo,

mas usada para abastecer somente Palmeira, e de reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) do município, ambas já concluídas, outras estão programadas para ocorrerem em 2019.

De acordo com o presidente da Casal, Clécio Falcão, entre elas, destacam-se a implantação de válvulas redutoras de pressão, as chamadas VRPs, e o zoneamento da rede com Distritos de Medição e Controle (DMCs).

“Essas medidas vão garantir uma melhor distribuição de água na cidade, pois haverá equilíbrio da pressão na rede, redução de vazamentos e, dessa forma, será possível distribuir o líquido de acordo com a necessidade de cada bairro ou região de Palmeira dos Índios”, explicou Clécio Falcão.

Outras obras que melhoraram o abastecimento de Palmeira dos Índios foram: os serviços de ampliação da produção do sistema com captação na barragem Caçamba e a recuperação de uma adutora interligando a ETA de Estrela de Alagoas ao povoado Canafistula.

Além de melhorias na zona urbana, a Casal investe em abastecimento de comunidades rurais de Palmeira dos Índios. Uma delas é o Sítio Alto Vermelho Velho que, pela primeira vez, passou a ter rede de distribuição de água. A obra já foi concluída e beneficia aproximadamente 80 famílias, que antes dependiam de carros-pipa, cisternas e açudes para matar a sede.

## Esgoto: Pajuçara e Poço são beneficiados com substituição de rede



*Foram substituídos mais de 130 metros*

A Companhia, por meio da Supervisão de Coleta de Esgoto (Supece) da Unidade de Negócio Jaraguá, substituiu mais de 130 metros de rede coletora de esgoto na rua Doutor Zeferino Rodrigues, na Pajuçara, e na Travessa Pedro Américo, no Poço, ambos em Maceió. O serviço começou no dia 2 de janeiro e foi concluído no final do mês.

De acordo com o engenheiro Cid Carlos, supervisor de Coleta de Esgoto da Casal, a ação consistiu na substituição da tubulação antiga de manilha de cerâmica, com 150mm de diâmetro, por tubos de PVC também com 150mm, material que é mais difícil de ocorrer corrosão e vazamentos, e tem maior agilidade para serviços de manutenção.

## Água: troca de rede melhora abastecimento de 58 casas na Pajuçara



*Nova rede melhorou pressão e fluxo da água*

Cinquenta e oito casas da Rua Antônio Pedro de Mendonça, no bairro Pajuçara, em Maceió, contam agora com melhor abastecimento de água em suas torneiras. Isso ocorreu após uma obra de substituição de rede executada pela Casal. Ao todo, 218 metros de rede em ferro fundido, de 75mm de diâmetro, foram substituídos por tubos de PVC, com o mesmo diâmetro. Com isso, o fluxo da água pela rede melhorou, aumentando a pressão.



*Profissionais fiscalizam redes coletoras de esgoto e galerias de águas pluviais*

## Operação “Rede Limpa” avança na parte baixa de Maceió

A Operação “Rede Limpa”, iniciada no dia 2 de janeiro, no bairro Jatiúca, em Maceió, começou a dar resultados: duas ligações clandestinas de esgoto nas galerias de águas pluviais foram encontradas e desmanchadas logo na primeira semana. Uma delas tinha como origem uma barraca da lanche e foi encontrada no segundo dia da operação. Técnicos da Casal fizeram uma ligação regular da barraca de lanche para a rede coletora de esgoto que passa na região.

O lançamento de esgoto em galerias de águas pluviais é crime ambiental, pois todas elas deságuam nas praias. Essas estruturas existem para receber apenas água da chuva e, em tempo seco, devem estar sem nenhum líquido em seu interior.

Além disso, foram feitas interligações entre redes coletoras de esgoto para agilizar o fluxo do efluente, evitando, assim, futuros transbordamentos, bem como o desentupimento de poços de visitas que estavam cheios de gordura, oriunda principalmente de estabelecimentos comerciais.

O trabalho da Operação “Rede Limpa” é desenvolvido numa parceria inédita entre a Casal e a Prefeitura de Maceió, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (Sedet) e de Infraestrutura (Seminfra).

De acordo com o presidente da Companhia, Clécio Falcão, que participou do primeiro dia de atividades em campo, a operação só traz benefícios à população. “Essa parceria demonstra o compromisso dos gestores estaduais e municipais com o saneamento da nossa cidade, que merece atenção e deve ser cuidado por todos”, reforçou.

“É preciso lembrar que galerias de águas pluviais da prefeitura e redes coletoras de esgoto da Casal não se conectam, não se cruzam, não se misturam nunca. É o princípio do separador absoluto. Quem faz ligações clandestinas entre uma e outra o faz ou por desconhecimento ou para querer obter alguma vantagem, por isso deve ser orientado e advertido”, ressaltou Clécio Falcão.

Por outro lado, o trabalho de desobstrução de galerias de águas pluviais e limpeza de bocas de lobo e poços de visita é uma ação diária executada pelas equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) e que está sendo intensificada dentro da Operação “Rede Limpa”, conforme explica o representante do órgão, João Boleado. “A limpeza nas galerias de águas pluviais acontece rotineiramente, sempre visando combater as surpresas desagradáveis. A participação da Casal é fundamental para ampliar essa ação e combater as ligações clandestinas”, destacou.



# Conheça os novos vice-presidentes da Casal



***Humberto Carvalho Júnior é o novo vice-presidente de Gestão Operacional***

**Geraldo Faustino de Barros Leão** é alagoano natural de Maceió. É formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Alagoas (2003) e possui MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na iniciativa privada, acumulou experiência na área de construção civil e em obras de saneamento. Na área pública, foi superintendente de Habitação e depois superintendente de Projetos Estratégicos da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), entre 2015 e 2018. Também possui MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na Casal, assumiu a Vice-Presidência de Gestão de Serviços de Engenharia (VGE).



***Geraldo Leão é o novo vice-presidente de Gestão de Serviços de Engenharia***



***Victor Vigolvinho é o novo vice-presidente de Gestão Corporativa***

**Humberto Carvalho Júnior** é natural de Santana do Ipanema (AL) e possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Alagoas (2006). É engenheiro do quadro da Caixa Econômica Federal desde 2007, tendo atuado em obras de infraestrutura, empreendimentos habitacionais e crédito imobiliário. Está cedido ao Governo do Estado de Alagoas desde 2015, tendo atuado como Secretário Executivo da Infraestrutura (2015 – 2017), onde acabou assumindo como Secretário de Estado da Infraestrutura (2017 – 2018). Destaca-se nesse trabalho recente a coordenação do Programa Estadual de Esgotamento Sanitário (2015 – 2018), a gestão do convênio celebrado com a Casal para investimentos em obras importantes e também os avanços do Canal do Sertão. Na Casal, assumiu a Vice-Presidência de Gestão Operacional (VGO).

**Victor Vigolvinho Figueiredo** é natural de Salvador (BA), formado em Direito pela Faculdade de Alagoas e possui especialização em Direito Previdenciário pela Faculdade Integrada Tiradentes. Na iniciativa privada, trabalhou como advogado e sócio de serviço em escritórios jurídicos que atuam em Alagoas. Foi professor de Direito da Faculdade de Tecnologia de Alagoas e do Instituto de Ensino Superior de Alagoas. Na área pública, foi Secretário Executivo de Gestão Interna da Seinfra, de 2015 a 2018, e exerceu a mesma função na Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio, em 2018. Também foi integrante do Conselho Fiscal da Casal e dos Conselhos de Administração do Serveal e da Desenvolve. Agora assume na Casal a Vice-Presidência de Gestão Corporativa.

# RH EM FOCO



## ACONTECEU

**\*VISITAS DOMICILIARES A USUÁRIOS DA CASAL** - Em atendimento à solicitação da Unidade de Negócio do Leste, foram realizadas, nos dias 24 e 25/01, visitas domiciliares aos usuários da empresa residentes e domiciliados no Conjunto Alto da Barra, localizado no município de Barra de São Miguel, com o objetivo de realizar levantamentos socioeconômicos para inserção no Benefício de Tarifa Social, bem como para negociação de anistia parcial de débito.

**\*PALESTRA DE PREVENÇÃO AO INFARTO E AVE** - A Supervisão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Supmet) promoveu, com respaldo da Gerência de Segurança do Trabalho e Bem-estar Social (Gesbes), no dia 16 de janeiro, uma palestra sobre a conscientização e prevenção acerca da saúde e problemas como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (AVE). A apresentação foi feita para os colaboradores efetivos, estagiários e os prestadores de serviços da empresa no município de Rio Largo. A explanação teve duração de duas horas e foi realizada pelo técnico de Enfermagem do Trabalho, Ronaldo Gomes, na Unidade de Negócio Leste da Companhia, em Rio Largo (foto abaixo).



**\*CURSO DA CIPA** - Nos meses de outubro/2018 e janeiro/2019, foi realizado o curso de Formação de Novos Cipistas, nas Unidades do Agreste e do Sertão, os quais exercerão

atividades de fiscalização e orientação em suas Unidades durante o ano de 2019. O curso teve carga horária de 20 horas e foi ministrado pelos técnicos José Moraes, Rosival Gomes e José Ronaldo (foto abaixo).



**\*TREINAMENTO DE CIPISTAS DA UN SERRANA** - A Supmet, por meio da equipe de medicina do trabalho, realizou, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, na sede da Unidade de Negócio Serrana, em Palmeira dos Índios, o curso para os novos funcionários da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para a gestão que vai de 2019 a 2020. Com duração de 20 horas, o treinamento foi feito pelos instrutores José Moraes, Rosival Gomes e José Ronaldo. Os serviços foram feitos com o apoio da Gerência de Segurança do Trabalho e Bem Estar Social (Gesbes) (fotos abaixo).



**\*CRIANÇAS NA ETAPRATAGY** - A Estação de Tratamento de Água

(ETA) do Sistema Pratygy recebeu, no dia 3 de janeiro, a visita de 35 crianças, filhas e filhas de colaboradores da Casal. O evento, uma iniciativa da Unidade de Negócio Benedito Bentes, onde está localizada a estação, teve por intuito educar os jovens sobre a produção e o tratamento da água que chega às suas residências (fotos abaixo).



## #FICAADICA

A Supervisão de Bem-Estar Social (SUPBES/ GESBES/SURHU) informa que a entrega da documentação exigida a respeito do Auxílio Educação (contrato ou qualquer outro documento/declaração firmado com a instituição de ensino onde conste o valor da mensalidade e a comprovação da matrícula) pode ser realizada até o dia 28 de fevereiro deste ano, mas, para quem já a possui, a entrega pode ser feita imediatamente.



## Promovendo a Qualidade gota a gota

### Mudanças organizacionais, o que representam de fato?

Um dos grandes marcos do mundo contemporâneo é o fenômeno da mudança, que resulta das contínuas transformações que se dão nos campos político, econômico, tecnológico e filosófico. Já é concebido que as organizações passam por transformações crescentes, ligadas aos avanços nas áreas científica e tecnológica.

Essas transformações levam a modificações não apenas de equipamentos, mas também nos processos de trabalho e na gestão de pessoas. Novas tecnologias necessitam de novos conhecimentos, tanto para execução de operações, quanto na gestão de pessoas. Isso significa, a necessidade de um redesenho organizacional que leve em conta as pessoas envolvidas no

processo. Significa também, redefinir os perfis humanos necessários para o desempenho nas novas funções. Mudanças nos processos de trabalho requerem, portanto, uma conexão estratégica entre pessoas e tecnologia. Nesse contexto, o processo de mudança implica entender que:

- Mudar é um processo que envolve pessoas, organizações e sistemas sociais;
- Mudar requer que se conheça a razão de mudar e as forças desestabilizadoras do atual "status quo";
- Mudar exige conhecer o que se quer mudar;
- Mudar significa que se conheça de onde se está partindo e aonde se quer chegar;

- Mudar exige organizar e gerenciar o processo de mudança;
- Mudar exige de quem tem autoridade a decisão de mudar.

A mudança sempre esteve presente nas diversas épocas da história dos homens, pois a própria natureza humana muda a cada instante. A natureza não muda simplesmente substituindo o velho pelo novo, como sugere a lógica mecanicista. Peter Senge, ao examinar o processo de evolução da natureza, ele diz que se trata de um processo que mescla transformação e preservação. Quando a natureza evolui, ela transforma algumas coisas, mas preserva outras.

*Adm. Andreiza Márcia Maia de Oliveira,  
gerente de Qualidade Empresarial- Gequae/  
Sudeo/DP*

### Perfil

#### Maria de Fátima Lisboa Amorim

Maria de Fátima Lisboa Amorim é natural de Delmiro Gouveia, filha de George Alves Lisboa e Guiomar Maria Lisboa. Casada com Leonardo Cavalcanti Amorim, mãe de Rachel Karina e Rodrigo (in memorian) e avó de Leonardo, Letícia, Rodrigo e Rebecka. Trabalhou na Casal no cargo de advogada durante 39 anos, onde exerceu as funções de chefe do Contencioso Jurídico, do Administrativo Jurídico, da Assessoria de Licitações e Contratos, da Assessoria Jurídica e ocupou ainda o cargo de Diretora Administrativa.

Completo seu círculo funcional no cargo de Superintendente Jurídica da Companhia. Fátima Amorim é advogada com especialização em Direito Público, Processo Civil e Trabalhista. Nas horas vagas, aprecia uma boa leitura e filmes com temas suaves, além de dedicar-se aos seus familiares e animais de estimação.

Para Fátima Amorim, a Casal é uma empresa que possui um grande potencial, com mecanismos para prestar serviços de excelência aos consumidores e, portanto, ela deseja que a empresa continue alcançando a recuperação e a



sustentabilidade financeira.

Ao encerrar suas atividades na empresa, ela agradece a todos que fizeram parte da sua vida funcional e expressa sua gratidão pela Companhia, onde conquistou muitos amigos, aos quais devota profunda amizade e consideração.



#### DIRETORIA

##### Presidente

Wilde Clécio Falcão de Alencar

##### Vice-Presidente de Gestão Operacional

Humberto Carvalho Júnior

##### Vice-Presidente de Gestão Corporativa

Victor Vigolvinho Figueiredo

##### Vice-Presidente de Gestão de Engenharia

Geraldo Faustino de Barros Leão

*Informativo da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra)*

*\*Jornalista Responsável: Diego Henrique Barros Melo - Reg. Prof. N° 1138-MTE/AL*

*\*Repórter: David Bulhões de Melo*

*\*Estagiários: Fernanda Feliciano dos Santos, Jéssica Vitorino dos Santos*

*Fotos: Ascom*

*Assessoria de Comunicação (Ascom) - Rua Barão de Atalaia, 200, CEP 57.020-510, Centro, Maceió-Alagoas*

*Telefones: 3315-3007 / 3315-3016*

*Fonefácil Casal: 0800 082 0195*

*E-mails: ascom@casal.al.gov.br*

*ascomcasal@yahoo.com.br*

*Casal On Line: www.casal.al.gov.br*

*Filiada à Aesbe (www.aesbe.org.br)*

*Tiragem: 1.200 exemplares*

*Impressão: Poligraf*